

Política Brasileira

Professoras: Maria Regina Soares de Lima e Celina Souza

Horário: Quintas-feiras, das 9 às 12 horas

Consultas: a combinar com as professoras

Objetivo e Ementa

O seminário tem o objetivo de discutir questões relacionadas à democracia brasileira restaurada a partir de 1988 e também debater as principais demandas e consequências dos protestos recentes. O debate sobre a democracia brasileira pós-88 pode ser analisado sob várias óticas e disciplinas – instituições políticas, economia política e sociologia política. A proposta do seminário é examinar a democracia pós-88 a partir dos temas abaixo.

As seções combinarão aulas expositivas e seminários, requerendo a leitura dos textos obrigatórios a serem indicados previamente. A avaliação será feita através de trabalho final sobre um dos temas do seminário.

1 – Abertura e apresentação do curso – 15/8

Celina Souza e Maria Regina Soares de Lima

2 – Democracia no Brasil pós-88 – 22/8

Argelina Figueiredo

ARANTES, Rogério Bastos & COUTO, Cláudio Gonçalves. Constituição, governo e democracia no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, jun. 2006, vol.21, no. 61, pp. 41-62.

FIGUEIREDO, Argelina. & LIMONGI, Fernando. “Instituições Políticas e Governabilidade: Desempenho do Governo e Apoio Legislativo na Democracia Brasileira”. In: Carlos Ranulfo (org.), *A Democracia Brasileira: Balanço e Perspectivas para o Século 21*. Editora da UFMG, 2007, pp. 147-198.

TAFNER, Paulo & REZENDE, Fernando (eds.). *O Estado de uma Nação*, IPEA, 2005, Cap. IV. Cidadania e Participação (coordenado por Wanderley Guilherme dos Santos e Argelina Cheibub Figueiredo), pp. 115-156.

3 - Brasil Hoje: Partidos, Sistemas Partidário e Eleitoral e Representação – 29/8

Marcus Figueiredo

Os protestos de junho levantaram uma miríade de demandas. Qualquer que sejam as razões evocadas, o fato é que os políticos, os partidos, os sistemas político e eleitoral e a

própria noção de representação política foi posta em cheque. A presidente Dilma, os governos e o Congresso Nacional foram atingidos em cheio e reagiram prontamente: reforma política já!

Neste seminário discutiremos três pontos: a natureza e o formato dos nossos partidos, dos nossos sistemas partidário e eleitoral e da nossa representação.

Teremos por referências comentários e entrevistas jornalísticas, resultados de pesquisas e a seguinte bibliografia:

Obrigatórios

FIGUEIREDO, Argelina e FIGUEIREDO, Marcus. Cap. 6, Sistemas de Governo no Brasil. In *O Plebiscito e as Formas de Governo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

SANTOS, Wanderley Guilherme. Cap. II, Autenticidade e Representatividade do Sistema Parlamentar Brasileiro. In *Cálculo do Conflito – Estabilidade e crise na política brasileira*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

Bibliografia Complementar

KINZO, Maria D’Alva Gil. Parte I, O Conceito de Representação Política. In *Representação Política e Sistema Eleitoral no Brasil*. São Paulo: Edições Símbolo, 1980.

LAVAREDA, Antônio. A Democracia nas Urnas – O processo Partidário Eleitoral Brasileiro.

MELO, Carlos Ranulfo e CÂMARA, Rafael. “Estrutura da Competição pela Presidência e Consolidação do Sistema Partidário no Brasil”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, vol. 55, n° 1, 2012.

NICOLAU, Jairo. *Sistema Eleitoral e Reforma Política*. Rio de Janeiro: Foglio Editora, 1993.

TAVARES, José Antônio Giusti. *Sistemas Eleitorais nas Democracias Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

4 – Mídia e Democracia - 05/9

Felipe Borba

AZEVEDO, Fernando Antonio. Mídia e democracia no Brasil: relações entre o sistema de mídia e o sistema político. *Opinião Pública*, Campinas, SP, v. XII, pp. 88-113, 2006.

IYENGAR, Shanto e KINDER, Donald. *News That Matters: Television and American Opinion*. The University of Chicago Press, 1987 (pp. 16-34; 63-73; 98-112)

FIGUEIREDO, Marcus; ALDÉ, Alessandra; DIAS, Heloisa e JORGE, Vladimyr Lombardo. “Estratégias de Persuasão em Eleições Majoritárias: Uma Proposta

Metodológica para o Estudo da Propaganda Política”. *Série Estudos*, nº 100, Iuperj, julho de 1998.

PORTO, Mauro. Mass media and politics in democratic Brazil, in Maria D’Alva Kinzo and James Dunkerley (eds.). *Brazil Since 1985: Economy, Polity and Society*. London: ILAS, 2003, pp. 288-313.

Lei 9.504 de 30 de setembro de 1997

Ler artigos 44-57 (Da Propaganda Eleitoral no Rádio e na Televisão) e artigo 58 (Do Direito de Resposta)

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm

Lei 9.096 de 19 de setembro de 1995

Ler artigos 45-49 (Do Acesso Gratuito ao Rádio e à Televisão)

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19096.htm

6 – Presidencialismo e Relações Executivo-Legislativo - 12/9

Fabiano Santos – 19/09

PEREIRA, Carlos e Muller, Bernardo. (2002), “Comportamento Estratégico em Presidencialismo de Coalizão: As Relações entre Executivo e Legislativo na Elaboração do Orçamento Brasileiro”. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, vol. 45, nº 2, pp. 265-302.

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. (2005), “Processo Orçamentário e Comportamento Legislativo: Emendas Individuais, Apoio ao Executivo e Programas de Governo”. *DADOS - Revista de Ciências Sociais*, vol. 48, nº 4, pp. 737-776.

SANTOS, Fabiano e ALMEIDA, Acir (2011), *Fundamentos Informacionais do Presidencialismo de Coalizão*. Curitiba: Editora Appris. Capítulos 1 e 2.

5 – Federalismo – 19/9

Celina Souza

ABRUCIO, Fernando L. (2005), “A Coordenação Federativa no Brasil: Experiência do Período FHC e os Desafios do Governo Lula”. *Revista de Sociologia e Política* 24, pp. 41-68.

Arretche, Marta (2005) “Quem taxa e quem gasta: a barganha federativa na federação brasileira”, *Rev. Sociol. Polit.* no.24 Curitiba June 2005.

MELO, Marcus A. (2005), “O Sucesso Inesperado das Reformas de Segunda Geração: Federalismo, Reformas Constitucionais e Política Social, *Dados* vol. 48, no. 4, pp. 845-889

Souza, Celina (2003) “Federalismo e conflitos distributivos: disputa dos estados por recursos orçamentários federais”, *Dados* vol.46 no.2,

7 – Poder Judiciário - 26/09

Christian Edward C. Lynch –

BARROSO, Luís Roberto , Curso de Direito Constitucional contemporâneo. Saraiva, 2009.

LYNCH, Christian Edward Cyril, Togados da Breca. Insight Inteligência, n 61, 2012.

8 – Ministério Público – 3/10

Fabio Kersche Bibliografia a ser indicada

9 – Instituições de Controle – 10/10

Charles Pessanha(*)

BRASIL – [Constiuição da República Federativa do Brasil de 1988](#), “ Título IV – Da Organização dos Poderes”. www.stf.gov.br

Finer, S.E. *The History of Government*. Vol. III. Oxford, Oxford University Press, 1999.

Madison, J., Hamilton, A. e Jay, J. *Os Artigos Federalistas*. Rio de Janeiro, Ed. Nova Froneira, 1987.

Mainwaring, Scott; Welna, Christopher. *Democratic Accountability in Latin America*. Oxford, Oxford University Press. 2003.

Montesquieu, Charles. *O Espírito das Leis*, Brasília, Brasília, Ed. UnB. 1995.

O’Donnel, Guillermo. *Dissonancias*. Buenos Aires, Prometeu Livros, 2007

Pessanha, Charles. “Accountability e Controle Externo no Brasil e na Argentina”. *In Direitos e Cidadania*, Angela de Castro Gomes (coord.). Rio de Janeiro, FGV Editora, pp.139-167. 2007

Schedler, Andreas.”Qué es la Rendición de Cuentas?”, Cuadernos de Transparencia, IFAI, <<http://works.bepress.com/andreas/schedler/6>>

(*) Os capítulos selecionados dos livros serão, posteriormente, indicados.

10 – Política e Trajetória no Desenvolvimento Capitalista – 17/10

Renato Boschi e Flavio Gaitán

Diniz, Eli (2010), O Contexto Internacional e a Retomada do Debate sobre Desenvolvimento no Brasil Contemporâneo. IN: DADOS, v. 54, N. 4, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=21821419001>

Erber, Fabio (2011), *As Convenções do Desenvolvimento no Governo Lula: um ensaio de Economia Política*. *Revista de Economia Política*, vol 31, nº 1 (121), pp 31-55, janeiro-março/2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rep/v31n1/a02v31n1.pdf>.

Boschi, Renato (2013), *Politics and the Recent Trajectory of Brazilian Capitalism*". IN: BECKER, U., *The BRICs and Emerging Economies in Comparative Perspective: Political Economy, Liberalization and Institutional Change*, Taylor and Francis, Oxford.

11 – Reconfiguração do Sistema Internacional, Perspectiva do Desenvolvimento e Política Externa – 24/10

Carlos Milani

CARMODY, Pdraig. *The New Scramble for Africa*. Cambridge: Polity Press, 2011 (caps. 1 e 2).

HIRST, Monica; LIMA, Maria Regina S.; VIEIRA, Marco A. (orgs.). *Vozes do Sul e Agenda Global, África do Sul, Brasil e Índia*. São Paulo: HUCITEC, 2012 (caps.: Daniel Flemes; Marco A. Vieira & C. Alden; Janis van der Westhuizen).

MAWDSLEY, Emma. *From Recipients to Donors, emerging powers and the changing development landscape*. Londres: Zed Books, 2012 (seleção de caps.: 1 e 2).

12 – Política e a Economia Política da Política Externa – 31/10

Maria Regina Soares de Lima

AMORIM NETO, Otavio. (2012). *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier e Fundação Konrad Adenauer.

MILANI, Carlos R. S.; PINHEIRO, Leticia. "Política Externa Brasileira: os desafios de sua caracterização como política pública". **Contexto Internacional**, 2013, vol. 35 (no prelo).

Cason, J. e Power, T. (2009). "Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era". *International Political Science Review*, vol. 30, no. 2, pp. 117-140.

13 – Movimentos Sociais e Participação – 7/11

Breno Bringel

14 – Políticas de Ação Afirmativa – 14/11

João Feres Júnior

Campos, Luiz Augusto, Feres Júnior, João e Daflon, Verônica Toste (2013) “Administrando o debate público: O Globo e a controvérsia em torno das cotas raciais”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº11: 7-31.

Feres Júnior e Zoninsein, Jonas (orgs.) (2006) *Ação afirmativa e universidade: experiências nacionais comparadas*. Brasília: 2006. Ed. UNB.

Feres Júnior, João (2008) *Ação Afirmativa: Política Pública e Opinião*, *Sinais Sociais* 38: 38-77

15 - Sindicatos e Democracia – 21/11

Adalberto Cardoso

(Obs: a aula se baseará em toda a bibliografia indicada. No entanto, as leituras obrigatórias estão assinaladas.)

Cardoso, Adalberto. (2010), *Uma utopia brasileira: Vargas e a construção do Estado de Bem Estar numa sociedade estruturalmente desigual*. *Dados, Revista de Ciências Sociais*. (Obrigatório.)

Cardoso, Adalberto. (no prelo), “Tomorrow you will be the government: Workers’ movement from unions to state power in Brazil”, forthcoming in Teri Carr et al. (eds.), *Working through the past: Labor and authoritarian legacies in comparative perspective*. (Obrigatório.)

Costa, Hélio da. (2007), “O Novo Sindicalismo e a CUT: entre mudanças e rupturas”, in Jorge Ferreira e Daniel A. Reis (orgs), *Revolução e democracia. 1964....* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira (vol. 3 da coleção *As esquerdas no Brasil*).

Paoli, Maria Celia, Sader, Eder e Telles, Vera da S. (1983), “Pensando a Classe Operária: Os Trabalhadores Sujeitos ao Imaginário Acadêmico”. *Revista Brasileira de História*, vol. 3, nº 6, pp. 129-149.

Santana, Marco A. (1999), “Política e história em disputa: o ‘Novo Sindicalismo’ e a idéia de ruptura com o passado”, in Iram J. Rodrigues (org). *O Novo Sindicalismo vinte anos depois*. Petrópolis: Vozes. (Obrigatório.)

Santana, Marco A. (2001), *Homens Partidos. Comunistas e Sindicatos no Brasil*. São Paulo, Boitempo.

Santos, Wanderley G. dos. (1979), *Cidadania e justiça*. Rio de Janeiro, Campus.
Sluyter-Beltrão, Jeff. (2010), *Rise and decline of Brazil’s New Unionism*. Bern: Peter Lang. (Primeira parte obrigatória.)